

**SETEMBRO
2025**

Relatório Mensal
MAJORA ALLOCATION FIC FIF

ACONTECIMENTOS DO MÊS DE SETEMBRO/25

Em setembro, o cenário global foi favorável aos ativos de risco, com o **S&P 500 registrando alta de 3,5%**. O sentimento positivo foi sustentado, sobretudo, pela decisão do Federal Reserve de reduzir a taxa de juros em 0,25%, conforme amplamente esperado, após a divulgação de indicadores econômicos mais fracos, como no relatório de emprego “Payroll”. As estimativas de criação de empregos durante o governo Biden foram infladas em cerca de 1,5 milhão de vagas. Diante disso, não foi surpresa que o Federal Reserve, após meses sem alterações, finalmente tenha reduzido a taxa de juros.

O mercado de ações no Brasil manteve a tendência positiva iniciada no mês anterior. O **Ibovespa se valorizou 3,4%**, terminando o período próximo ao seu pico histórico em termos nominais. Esse avanço foi impulsionado principalmente pela entrada de recursos de investidores internacionais (R\$ 5,3 bilhões na bolsa brasileira) em busca de oportunidades atrativas na bolsa e pelo cenário de início do afrouxamento monetário nos EUA.

A redução da taxa de juros pelo FED em 0,25% confirmou a mudança de postura mais “dovish” sinalizada anteriormente e indicou a possibilidade de novos cortes nas próximas reuniões. A decisão veio acompanhada, como tem sido costumeiro, de uma mensagem de cautela, com o presidente Jerome Powell reforçando que futuras ações dependerão da evolução dos dados econômicos – especialmente do mercado de trabalho e do comportamento da inflação. Apesar do tom prudente do Fed, o movimento contribuiu para reduzir o prêmio de inflação nas curvas de juros e impulsionar ativos de risco, como ações e moedas de mercados emergentes.

Os dados domésticos recentes indicam uma desaceleração moderada da inflação, embora ainda marcada por volatilidade.

Após a deflação de agosto, o IPCA-15 de setembro apresentou alta de 0,48%, abaixo das projeções do mercado. O resultado refletiu, sobretudo, o comportamento mais contido dos preços de serviços. Diante desse contexto, o COPOM manteve a taxa Selic em 15,00%, conforme era esperado pelo mercado. A autoridade monetária reforçou o compromisso com a convergência da inflação à meta e sinalizou que os juros permanecerão elevados por um período prolongado. Através da comunicação do comitê, ficou mais evidente que o ciclo de aperto monetário chegou ao fim – embora tenha mantido a ressalva de que não hesitará em retomar os ajustes se necessário.

O ambiente político brasileiro foi marcado por episódios de grande repercussão, mas com impacto econômico limitado. A condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro pelo STF, no processo relacionado à tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro, gerou inicialmente apreensão sobre possíveis reações externas – especialmente dos Estados Unidos, com rumores de retaliações comerciais. No entanto, as sanções aplicadas pelo governo americano restringiram-se ao âmbito pessoal, como a aplicação da Lei Magnitsky a autoridades brasileiras, ainda sem efeitos diretos relevantes sobre a economia do país. Paralelamente, discussões legislativas relevantes – como o projeto de isenção do Imposto de Renda e a Medida Provisória das LCIs e LCAs – avançaram, apesar das tensões em Brasília.

Neste mês, o fundo **Majora Allocation FIC FIF apresentou valorização de +2,92% (239,5% do CDI)**.

RENTABILIDADES DA CARTEIRA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2019								0,18%	0,66%	-0,04%	0,73%	2,71%	4,28%	4,28%
% CDI								97,2%	142,4%	-%	191,7%	722,7%	225,9%	225,9%
2020	0,75%	-1,00%	-6,93%	2,14%	1,90%	2,34%	1,78%	0,17%	-1,67%	-0,58%	3,28%	2,71%	4,56%	9,03%
% CDI	200,6%	-%	-%	752,2%	806,8%	1103,9%	914,1%	108,5%	-%	-%	2196,6%	1651,1%	165,3%	192,0%
2021	-1,04%	0,76%	0,71%	3,48%	1,87%	0,90%	-0,78%	-0,98%	-0,75%	-0,80%	-0,89%	1,16%	3,60%	12,96%
% CDI	-%	567,5%	354,0%	1672,4%	692,7%	293,2%	-%	-%	-%	-%	-%	154,5%	81,3%	138,8%
2022	0,16%	0,07%	2,56%	-0,62%	1,11%	-5,10%	2,47%	3,09%	0,05%	1,67%	-2,21%	-0,88%	2,10%	15,33%
% CDI	21,8%	9,9%	276,5%	-%	106,9%	-%	239,0%	264,7%	4,2%	163,6%	-%	-%	17,0%	67,0%
2023	0,82%	-2,16%	-0,77%	-0,29%	0,35%	2,26%	1,54%	0,31%	0,02%	-0,08%	2,48%	1,78%	6,35%	22,66%
% CDI	72,7%	-%	-%	-%	30,8%	211,2%	143,8%	27,4%	2,2%	-%	271,0%	199,2%	48,7%	58,2%
2024	-0,55%	1,13%	1,18%	-1,65%	-0,43%	1,25%	1,23%	1,78%	-0,49%	2,86%	4,88%	0,49%	12,14%	37,55%
% CDI	-%	141,3%	141,9%	-%	-%	158,7%	135,1%	205,1%	-%	308,4%	614,8%	52,8%	111,6%	69,5%
2025	0,05%	-3,89%	4,12%	2,63%	3,11%	-0,13%	0,98%	0,05%	2,92%				10,02%	51,34%
% CDI	4,8%	-%	426,9%	249,0%	273,1%	-%	77,1%	4,3%	239,5%				96,7%	73,4%

ALOCÇÃO - FUNDOS E ESTRATÉGIAS

Neste mês de setembro, todas as estratégias e ativos encontram-se enquadrados em relação às suas respectivas bandas de +30%/-30% do peso alvo definido.

ESTRATÉGIA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	PESO Alvo	PESO Set/2025
MM LIVRE/MACRO	Estratégias variadas em diferentes mercados baseadas em indicadores e cenários macro.	24,0%	23,7%
MM JUROS E INFLAÇÃO	Estratégias de investimento atreladas à juros e inflação, podendo ser direcionais ou não.	6,0%	5,7%
MM LS AÇÕES	Arbitragem entre pares de ações. Se expõem menos e sofrem menos com as mudanças de direção do mercado.	33,0%	32,7%
AÇÕES BRASIL	Investimento de longo prazo baseado na seleção de ações brasileiras com maior potencial de valorização.	19,0%	19,9%
EXTERIOR AÇÕES (US\$)	Seleção de ativos ligados ao mercado acionário internacional, com exposição ao dólar.	7,0%	7,0%
CRIPTO	Busca retornos que correspondam à performance em reais (R\$) do Nasdaq Bitcoin Reference Price ("NQBTC")	9,0%	7,4%

Setembro foi marcado por um forte desempenho do mercado acionário brasileiro, com o Ibovespa encerrando o mês em alta de 3,40%, após renovar recordes em oito pregões diferentes. O movimento refletiu o otimismo dos investidores diante da melhora no ambiente externo e da expectativa de manutenção da política monetária expansionista nos Estados Unidos. A desaceleração da inflação americana e os sinais de estabilidade na economia global contribuíram para o avanço das bolsas de países emergentes, favorecendo o fluxo de capital estrangeiro para o Brasil.

No cenário doméstico, os destaques ficaram por conta das ações de grandes empresas ligadas a commodities, beneficiadas pela valorização do petróleo e do minério de ferro.

Além disso, o avanço de setores como o financeiro e o varejista reforçou o bom humor do mercado diante da percepção de que a economia brasileira segue resiliente mesmo com um cenário de juros altos. O resultado positivo de setembro consolidou o melhor trimestre do Ibovespa desde 2020, refletindo a combinação de fatores externos favoráveis e uma leitura mais construtiva sobre o ambiente econômico local.

FUNDOS INVESTIDOS	ESTRATÉGIA	PESO Alvo	PESO Set/25
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	13,0%	13,0%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	11,0%	10,7%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	6,0%	5,7%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	12,0%	11,7%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	10,0%	10,0%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	11,0%	11,0%
PROSPERA QUANT FIA	AÇÕES BRASIL	19,0%	19,9%
TECK11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	2,0%	1,8%
IVVB11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	5,0%	5,2%
BITH11	CRIPTO	9,0%	7,4%

No curto prazo, a volatilidade deve continuar elevada, impulsionada pelas incertezas tanto internas quanto externas, exigindo atenção constante.

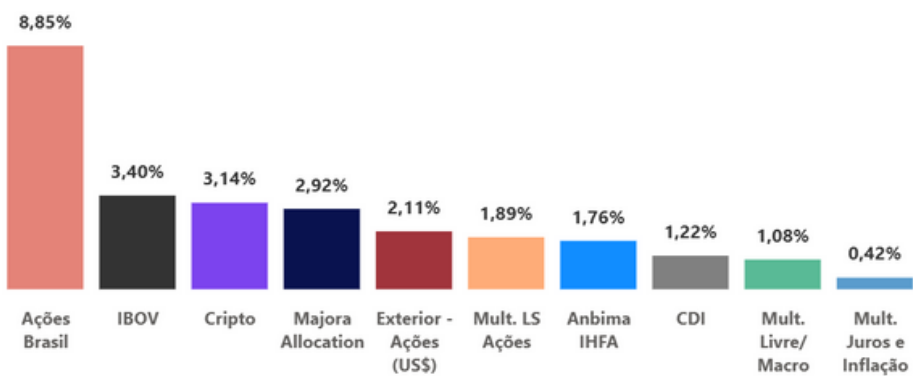
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E UPDATES

O Majora Allocation FIC FIF rendeu 2,92% em setembro de 2025, contra 1,22% do CDI. Quatro estratégias ficaram acima do CDI (Ações Brasil, Cripto, Exterior Ações (US\$), Mult. LS Ações), e duas abaixo (Mult. Livre/Macro e Mult. Juros e Inflação). Todas as estratégias apresentaram retorno positivo.

Resultados no Mês

2,92%
Majora Allocation
3,40%
IBOV
1,22%
CDI
239,45%
% do CDI

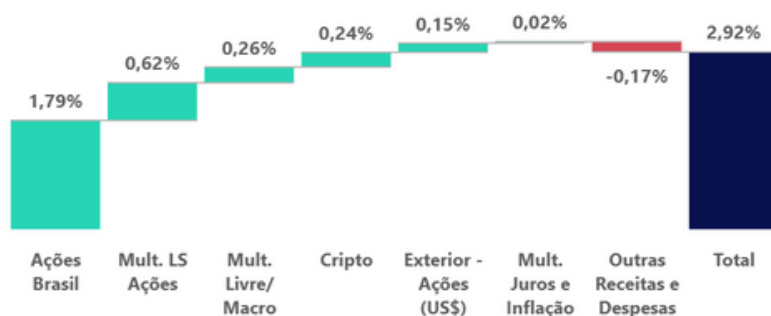
Rentabilidade das Estratégias no Mês



O desempenho das estratégias do Majora Allocation no mês de setembro refletiu o comportamento favorável aos ativos de risco: a estratégia Ações Brasil entregou 8,85% (atribuição +1,79%), favorecida também pela forte entrada de capital estrangeiro, seguida da estratégia Cripto (3,14%, atribuição +0,24%) e Exterior Ações (US\$), com retorno de 2,11% (atribuição +0,15%). Com relação às demais estratégias, tivemos a estratégia Mult. LS Ações (+1,89%, atribuição +0,62%), que foi beneficiada pela valorização generalizada da bolsa e pela boa execução das posições relativas, e as duas estratégias com retorno abaixo do CDI, Multimercado Livre/Macro (+1,08%, atribuição +0,26%) e Multimercado Juros e Inflação, com retorno de 0,42% (atribuição 0,02%), que apresentaram retornos mais modestos, em um cenário de menor volatilidade nas taxas de juros e menor dispersão de oportunidades táticas. A redução da taxa de juros pelo FED, que impulsionou os ativos de risco no mês, possibilitou uma escada de contribuição positiva de todas as estratégias do Majora Allocation, com destaque para o retorno em relação ao o IHFA.

Atribuição de Resultado por Estratégia no Mês

● Aumentar ● Diminuir ● Total



Olhando para outubro, o cenário externo sugere continuidade do fluxo de capital para mercados emergentes, impulsionado pelo enfraquecimento estrutural do dólar e pelo afrouxamento monetário nos EUA, o que pode favorecer marginalmente a bolsa brasileira e reforçar a atratividade relativa de ativos locais frente à renda fixa global.

Rentabilidade Acumulada em % do CDI, 12 Meses



Reforçamos que a descorrelação é o pilar central da nossa abordagem. Em setembro de 2025, o Majora Allocation FIC FIF acumulou 19,27% em 12 meses (144,71% do CDI). Uma performance excelente em um cenário atual bem conturbado que torna ainda mais difícil a tarefa de superar o CDI.

Rentabilidade Acumulada até a Data mais Recente (Início em 28/04/2023)

● Anbima IHFA ● CDI ● Majora Allocation

Desde o dia 28/04/2023*, o Majora Allocation fechou o mês de setembro com retorno total de 34,43%, contra 32,75% do CDI (105,14% do CDI).



* Em função de mudanças de equipe e estrutura na gestora Majora Capital, assim como de processos e modelo de gestão, consideramos o Majora Allocation Low Vol FIC FIM um fundo completamente novo a partir de 28/04/2023.

FUNDOS INVESTIDOS - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS**ARTESANAL FIC FIM +1,29% | 105,7% CDI**

Busca oportunidades com foco em arbitragem entre ativos. O objetivo é obter retornos superiores ao CDI no médio e longo prazo. Baixa volatilidade. É favorecido em momentos de crise e volatilidade, já que se acentuam as alterações nos preços relativos. Investe uma pequena parcela do patrimônio em crédito privado através de FIDCS.

ARMOR AXE FIC FIM +0,86% | 70,7% CDI

Atua em diferentes mercados ao redor do mundo, porém com foco no Brasil. É altamente diversificado devido a operar em diferentes mercados como juros, câmbio, ações, commodities e dívida, porém se destacam em operações de câmbio. É eficiente em operações táticas de trading, aliada a uma forte cultura de gestão de risco.

TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM +0,88% | 71,9% CDI

O fundo tem um fundamento estratégico *bottom-up* para determinar o valor intrínseco das empresas, porém também possuem analistas macro-econômicos que fornecem uma base de informação para os analistas de empresas. O foco dos ganhos se concentra nas arbitragens entre ativos.

SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM +3,89% | 318,7% CDI

O fundo alia análises macro e microeconômicas ao acompanhamento de fluxos de mercado para compor a carteira sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A carteira do fundo é composta por pares intra-company (ON x PN), intra-setorial (posições compradas e vendidas dentro do mesmo setor) e inter-setorial (posições compradas ou vendidas entre setores distintos). Em geral, o fundo tem exposição neutra ao mercado.

QUANTITAS FIM GALAPAGOS +0,41% | 33,8% CDI

Carteira 100% posicionada em títulos públicos federais, utilizando contratos de juros futuros e inflação em operações direcionais (explorando alta e queda da curva de juros) e de valor relativo (explorando o valor de um vencimento relativo a outro) entre os diversos vencimentos da curva de juros.

CONSTANCIA ABSOLUTO FIM +1,15% | 93,9% CDI

Utiliza predominantemente um modelo sistemático multifatorial *long/short* para investimentos. A performance é explicada por um grande número de pequenos acertos devido à diversificação. Com frequência também realizam exposições relevantes em ações que se beneficiam de eventos corporativos positivos (aquisição, fusão, etc).

PROSPERA QUANT FIF +8,85% | IBOV + 5,4%

Investimento em ações através de modelos quantitativos de fatores, concebidos por meio de backtests extensivos que selecionam as melhores empresas dentro do universo de ações da bolsa brasileira. A carteira é long only concentrada entre 15 e 25 empresas, com viés para Small e Mid Caps e sem alavancagem.

TECK11 +3,86% | S&P500 + 0,3%

O Fundo de Índice tem como objetivo refletir a performance, antes das taxas e despesas, do NYSE FANG+, projetado para representar um recorte dos setores de tecnologia e consumo, sendo composto pelas ações e American Depositary Receipts (“ADRs”) mais negociadas e com característica de alto crescimento do setor de tecnologia e/ou que utilizem tecnologia para desenvolver as suas atividades.

IVVB11 +1,51% | S&P500 - 2,0%

Busca refletir a performance, antes das taxas e despesas, do Índice S&P 500 em reais (S&P 500 Brazilian Real Index). O S&P 500 Brazilian Real Index é composto pelas 500 principais empresas dos EUA. As empresas são selecionadas de acordo com critérios como tamanho, liquidez e setor e possui correção cambial.

MATRIZ DE CORRELAÇÃO E VOLATILIDADE*

Em setembro/2025, a volatilidade de 12 meses reduziu em relação ao mês anterior, para 7,15%, ainda levemente acima da meta, reflexo de um momento atípico com correlações mais positivas entre ativos.

		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	VOL 12M
ARTESANAL FIC FIM	(1)	1,00								2,60%
ARMOR AXE FIC FIM	(2)	0,04	1,00							2,57%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	(3)	0,11	0,11	1,00						7,32%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	(4)	0,07	0,10	0,12	1,00					3,25%
CONSTÂNCIA ABSOLUTO FIM	(5)	-0,05	0,09	-0,05	-0,08	1,00				7,45%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	(6)	0,06	0,04	0,01	0,19	0,10	1,00			3,10%
TECK11	(7)	0,02	0,16	-0,15	-0,05	-0,05	0,04	1,00		27,27%
IVVB11	(8)	0,00	0,13	-0,23	-0,10	-0,05	-0,05	0,78	1,00	18,15%
CDI		0,04	0,01	0,04	0,11	-0,01	0,13	-0,02	-0,05	0,09%
IBOVESPA		0,06	0,19	0,28	0,24	0,12	0,08	-0,08	-0,17	15,32%
MAJORA ALLOCATION FIC FIF		7,15%								

* Período de análise: 03/10/2022 a 30/09/2025 (36M)

ESTATÍSTICAS

MESES POSITIVOS	49 (66,2%)
MESES NEGATIVOS	25 (33,8%)
MESES ACIMA DO CDI	37 (50,0%)
MESES ABAIXO DO CDI	37 (50,0%)
MAIOR ALTA	4,9%
MAIOR QUEDA	-6,9%
VOLATILIDADE ANUAL	7,2%
NÚMERO DE COTISTAS	901

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO	Investidores em geral
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Multimercado Livre
DATA DE INÍCIO	20/08/2019
APLICAÇÃO	D+1
RESGATE (COTIZAÇÃO)	D+15 (corridos)
RESGATE (LIQUIDAÇÃO)	D+3 (úteis) da cotização
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 500,00
MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
GESTOR	Majora Capital
ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE	Banco Daycoval S.A.
TRIBUTAÇÃO	Longo Prazo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 35.524.122,13
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (12M)	R\$ 28.638.599,62

PROCESSO DE INVESTIMENTO

1

FILTROS QUANTITATIVOS

Partindo de milhares de fundos do mercado, pré-selecionamos aqueles com melhores resultados sob diversas métricas de risco e retorno segundo critérios próprios, restando apenas os melhores fundos de cada categoria.

2

FILTROS QUALITATIVOS (DILIGÊNCIA)

A partir daí, realizamos *calls* com todas as gestoras dos fundos selecionados, buscando entender em mais detalhes a estratégia e a estrutura da gestora, assim como mapear melhor os riscos do investimento.



HISTÓRICO

Entender origem dos sócios e as motivações para a criação do negócio.



ALAVANCAGEM E PROTEÇÕES

Avaliar o risco de drawdowns relevantes e entender o papel da equipe de risco.



ESTRATÉGIA

Entender a estratégia em mais detalhes, avaliando a sua sustentabilidade no longo prazo.



CAPACITY DA ESTRATÉGIA

Avaliar o espaço para crescimento da estratégia, sem que a mesma sofra alterações.



CAPACITAÇÃO TÉCNICA - EQUIPE DE GESTÃO

Avaliar as concretizações, histórico e certificações da equipe de gestão.



RISCO DE LIQUIDEZ

Avaliar a capacidade de se desfazer de posições relevantes sem grandes consequências e entraves.

**TOMADA DE DECISÃO**

Entender o fluxo de tomada de decisão, se é isolada e quais assuntos são motivo para comitê.

**RISCO DE DESCONTINUIDADE**

Avaliar a sustentabilidade de longo prazo, não do produto, mas sim do negócio como um todo.

**ALINHAMENTO DE INTERESSES**

Identificar se os sócios/colaboradores da gestora investem seu próprio dinheiro no produto.

**RISCO DE PASSIVO**

Entender a distribuição do passivo da gestora e do produto, verificando o nível de concentração.

**ALOCÇÃO ALVO**

Com os fundos escolhidos, definimos a alocação alvo em cada estratégia e em cada fundo, visando atingir os objetivos descritos. A resultante desse processo é uma carteira preparada para minimizar riscos nos mais diversos cenários, apresentar resiliência em momentos de maior volatilidade dos mercados e se recuperar mais rápido nas crises.

**REBALANCEAMENTOS**

A alocação é monitorada de perto e pode ser ajustada no tempo, tanto em percentuais, quando na substituição de fundos investidos. Esses movimentos são motivados tanto pela leitura da conjuntura, quanto pelas bandas de desvio do peso alvo.

DISCLAIMER

A Majora Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Majora Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste relatório são de caráter exclusivamente informativo e, portanto, não devem ser consideradas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo. É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de investimento podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do fundo garantidor de crédito – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.



contato@majora.capital

www.majora.capital